

# São Paulo inicia modernização de seu parque luminotécnico

Por Erlei Gobi

Túnel Ayrton Senna e Avenidas Paulista e Ipiranga recebem nova iluminação

**EM 2014 E 2016 O BRASIL SERÁ SEDE DOS** dois maiores eventos esportivos mundiais: a Copa do Mundo de futebol e as Olimpíadas, respectivamente. Desde 2010, governos municipais, estaduais e federal começaram a investir em infraestrutura para a melhoria de aeroportos, rodovias, hotéis e outros setores. Neste contexto, a iluminação pública também vem sendo reformulada e modernizada.

A cidade de São Paulo, uma das sedes da Copa do Mundo de 2014 e, provavelmente, palco da abertura do evento, é responsável pelo maior parque de iluminação pública do mundo, com 600 mil pontos instalados em 17 mil quilômetros de vias. A prefeitura está preparando um programa de investimento com objetivo de modernizar todo o parque de iluminação pública. O valor total previsto para o atual contrato em licitação é de aproximadamente 379 milhões de reais para os próximos dois anos.

Outros três importantes contratos estão em andamento. Um sobre serviço de consultoria para projetos especiais e pontos históricos e a preparação da cidade para a Copa de 2014, no valor de 26 milhões e 900 mil reais. Outro sobre o amplo cadastramento de todo o parque de iluminação pública e a implantação de um sistema georeferenciado para uso em meio digital, com valor de 17 milhões e 100 mil reais. O último prevê um sistema exclusivo de serviço de teleatendimento no valor de 4 milhões e 900 mil reais.

Alguns pontos da cidade, como, por exemplo, Avenida Paulista, Avenida Ipiranga e Túnel Ayrton Senna já receberam nova iluminação. “Visamos aumentar a luminosidade e a eficiência



Rubens Campo



energética, modernizar a rede de iluminação pública e auxiliar também na segurança da população. Cada local necessitou de um projeto específico, pois, além de melhorar a eficiência energética, a iluminação contempla a segurança viária e das pessoas, proporcionando assim incremento do turismo e das condições econômicas e sociais da cidade”, afirmou Paulo Strazzi, diretor do Ilume (Departamento de Iluminação Pública).

### **Avenida Paulista**

No dia 25 de janeiro de 2011, em comemoração aos 457 anos de fundação da cidade de São Paulo, a Avenida Paulista – um dos principais cartões postais e centros financeiros da cidade – inaugurou sua nova iluminação. O projeto foi elaborado pela Luz Urbana Engenharia em conjunto com o Ilume e AES Eletropaulo e custou 3 milhões e 500 mil reais. “A iluminação ficou tão boa que estamos até fazendo um filme com os skatistas que agora utilizam a Avenida Paulista durante a noite para a prática do esporte”, disse Plínio Godoy, lighting designer titular da Luz Urbana Engenharia.

Anteriormente, havia 54 postes de concreto, sendo 39 deles de 25 metros de altura, com 16 lâmpadas de vapor de sódio de 400W, e 15 deles com 12 metros de altura. Agora, a Avenida Paulista recebeu 39 postes de 18 metros de altura formados por quatro tubos de aço carbono com base de dois metros de altura de aço inox e 15 postes de 12 metros de altura.

Os postes maiores foram equipados com seis projetores Gullwing com lâmpadas de vapor metálico Master Colour Elite de 315W e 4100K, enquanto os menores receberam apenas quatro projetores com a mesma solução. Em todos eles foram instalados balizadores de LED azul. “A adoção da luz branca na iluminação pública permite um alto fluxo luminoso e melhor índice de reprodução de cores, o que na prática facilita a identificação de objetos, pessoas e veículos”, ressaltou Fernando Stinchi, vice-presidente do setor de Iluminação da Philips do Brasil, fornecedora das e luminárias.

Com a diminuição da potência das lâmpadas haverá uma redução mensal de 60% no consumo de energia, uma economia de aproximadamente 100 mil reais por ano. Outro benefício está no nível de iluminância. “A iluminação antiga proporcio-



Fernando Pereira

## AVENIDA IPIRANGA

### ATUAL

Cada poste ornamental possui duas lâmpadas de vapor metálico de 250W e uma de 150W.

### ANTERIOR

Iluminação realizada por 260 lâmpadas de vapor de sódio.

## TÚNEL AYRTON SENNA

### ATUAL

Instalação no teto com 1.644 luminárias LED de 56W e 86W a 5000K.

### ANTERIOR

Cerca de três mil projetores nas potências 150W, 250W e 400W com lâmpadas de vapor de sódio.



Divulgação AES Eletropaulo

nava de 10 a 12 lux na via e de 3 a 4 lux nas calçadas. Em cada torre foram instaladas quatro luminárias com fotometria de iluminação pública e duas com fotometria assimétrica, para jogar luz nas calçadas. Com isso conseguimos um nível de uniformidade muito bom, ou seja, na via chegou a quase 50 lux e nas calçadas a cerca de 20 lux”, explicou Plínio Godoy.

### Túnel Ayrton Senna

Também no dia da comemoração dos 457 anos de fundação de São Paulo, o Ilume em parceria com a AES Eletropaulo e a Alper Iluminação inaugurou a nova iluminação do túnel Ayrton Senna, o primeiro da região metropolitana a utilizar LED. “Este projeto surgiu há mais ou menos dois anos para melhorar a iluminação e alcançar maior eficiência energética. Hoje, o túnel é referência; não há outro no mundo com um desempenho como este”, afirmou Carlos Lavini Sanjar, diretor da Alper Iluminação.

O sistema implantado no túnel Ayrton Senna utiliza 1.644 luminárias de 56W e 86W, com IP 66 e temperatura de cor de 5000K na pista e outras 444 nas entradas e saídas do complexo. “A nova rede de alimentação elétrica foi construída na parte central dos túneis para dificultar casos de vandalismo e furto, que são as maiores causas da falta de



Fábio Arantes

iluminação dos túneis convencionais”, ressaltou Carlos.

O sistema de iluminação antigo, em ambos os sentidos, era composto por cerca de três mil projetores nas potências 150W, 250W e 400W, equipados com lâmpadas a vapor de sódio, e gerava um consumo de 4.954MWh/ano. “Nós conseguimos aumentar a luminância da via central de 15 lux para 150 lux consumindo apenas 960MWh/ano, ou seja, uma economia de mais de 80%”, disse o diretor da Alper.

### Avenida Ipiranga

Tema de músicas e poemas em homenagem à capital paulista, a Avenida Ipiranga, no



Divulgação AES Eletropaulo

centro velho da cidade, teve sua iluminação remodelada no fim de dezembro de 2010 pelo Ilume, dando mais destaque para a arquitetura dos prédios, além de valorizar os espaços públicos em seu entorno.

A iluminação da Avenida Ipiranga era composta por 260 lâmpadas de vapor de sódio, que foram substituídas por 260 lâmpadas de vapor metálico. Em cada poste ornamental com três globos, foram instaladas três lâmpadas: duas de 250W e uma de 150W. “É um orgulho participar desse projeto e colaborar para a revitalização desses espaços que fazem parte da história de São Paulo e da vida dos paulistanos”, afirma Ricardo Cricci, diretor comercial da Golden, fornecedora das lâmpadas.

O cruzamento da Avenida Ipiranga com a Avenida São João se transformou definitivamente em um dos símbolos e referências mais famosos de São Paulo e é lá que fica o famoso Bar Brahma, cujo gerente, Manolo, aprovou a nova iluminação. “Melhorou bastante a visibilidade”, atesta. Quem viu e também gostou da mudança foi André Marques, gerente do restaurante Terraço Itália. “Ficou muito bonita mesmo, a nova iluminação; os clientes do restaurante comentam”, opina.

### Próximos projetos

Segundo o Ilume, novos pontos da cidade já foram escolhidos para receber nova iluminação como, por exemplo, a Rua do Arouche, Praça Vilaboim, Rua Oscar Freire – no trecho onde a fiação está sendo enterrada, Rua Maria Antonia, Viaduto 9 de Julho, Viaduto Jacareí e Rua Maria Paula. Outros 230 mil pontos pela cidade terão a substituição de lâmpadas de mercúrio por novas, mais modernas. Além destes locais, está sendo executado um projeto de iluminação no Parque do Ibirapuera, com LEDs, com previsão de término para maio de 2011. “Nós faremos a iluminação de áreas esportivas, recreativas e de paisagismo”, concluiu Plínio Godoy, lighting designer titular da Luz Urbana Engenharia. ◀